



**ATA DA 10.^a SESSÃO ORDINÁRIA DA 3.^a
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MARRAZES E BAROSA**

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, no Salão da Capela do Janardo, no lugar de Janardo, reuniu a respetiva Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa, em sessão ordinária.

O Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu aos Responsáveis pelo salão da Capela do Janardo, pela disponibilidade e amabilidade em receber a Assembleia de Freguesia.

Por motivos devidamente justificados, esteve ausente Magda Carvalho, do PS, sendo substituída por Gracinda Rodrigues, do PS, e Maria Luisa Sousa, do PS, sendo substituída por Rui Dias da respetiva lista.

Por parte do Executivo da Junta de Freguesia, estiveram presentes: o Presidente, Paulo Clemente; a Secretária, Catarina Dias; o Tesoureiro, Rui Caseiro e os Vogais Inês Martins, José Seíça e Inês Santos.

A sessão foi presidida pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, Arlindo José Francisco e secretariada por Ana Cristina Teixeira e Jorge Resende, respetivamente, primeiro e segundo secretários da Mesa.

Havendo quórum, foi pelo Presidente da Assembleia de Freguesia declarada aberta a sessão, eram vinte e uma horas.

No período antes da ordem do dia, o Presidente da Assembleia de Freguesia declara aberto o período reservado à intervenção do público, tendo-se inscrito os seguintes fregueses: Sandra Santos e Susana Sousa.

I – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Pela ordem de inscrição, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra aos inscritos.

SANDRA SANTOS (RESIDENTE EM GÂNDARA DOS OLIVAIS)

A senhora Sandra Santos solicita esclarecimentos acerca das seguintes situações:

- Requalificação da antiga Nacional 109, estrada da Figueira da Foz, nomeadamente no que respeita à construção dos passeios e requalificação da estrada.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

- Abertura da passagem sobre a ponte da Ribeira do Pinto que está a aguardar os passeios.
- Na rua Escritor Manuel Ferreira a continuação da construção do passeio e de muro que impeça que crianças ou outras pessoas possam cair para dentro da vala que atravessa a rua.
- A Fábrica Ambiente continua em funcionamento no mesmo local, qual a previsão da sua mudança? Devido ao calor o mau cheiro foi mais uma vez bastante presente na localidade.
- Existe alguma previsão do traçado que vai ter a linha de alta velocidade?

SUSANA SOUSA (RESIDENTE EM JANARDO)

A senhora Susana Sousa vem expor o seguinte:

- Pede que a Junta tenha em consideração a situação da rua do Pomar e a rua do Tejo, ambas estão muito danificadas, todas as restantes ruas do Janardo encontram-se alcatroadas, menos estas, menciona que a ambulância quando foi buscar a Mãe teve muitas dificuldades em chegar até sua casa.

- Menciona ainda e agradece, que a limpeza das ruas nunca tem sido esquecida, as valetas são sempre limpas.

Não havendo mais inscrições, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que disse o seguinte:

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Referente à intervenção da senhora Sandra Santos, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- No que diz respeito aos passeios da estrada da Figueira da Foz está em processo de contratação pública a execução dos mesmos até á rotunda do Falcão.
- Para a ligação ao passadiço que tem a ponte da Ribeira do Pinto, já pedimos orçamento.
- A rua da Escola já foi adjudicada é uma obra de 2022, será feita até ao final do ano, é necessário construir um muro para suportar o passeio e arranjar o ribeiro que passa com águas.
- Em relação a Fábrica do Ambiente a informação que existe é que vai ser deslocada para a Marinha Grande, não havendo previsão fixa para o acontecimento. pede para, sempre que houver maus cheiros, ligarem para ele, assim entra logo em contacto com a empresa para ver se consegue minimizar os mesmos.
- Quanto ao traçado da linha, neste momento, todas as informações que tem são as mesmas que tinha na Assembleia anterior está tudo na mesma, uma vez que o governo mudou não



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

sabe quais as intenções que vai ter em conta, por isso estar tudo a aguardar quais vão ser as indicações, assim que souber alguma coisa informa o Sr. Presidente da Assembleia para transmitir a informação, na próxima Assembleia também irá dar a respetiva resposta

No que respeita à questão apresentada pela senhora Susana Sousa, o Presidente da Junta de Freguesia esclarece o seguinte:

- Quanto á rua do Tejo não há dúvida que ela está muito degradada, já foi medida para ser intervencionada, irá levar um pavimento novo.

- Em relação á rua do Pomar existe um constrangimento pelo facto de uma parte ser da Junta de Freguesia de Marrazes e Barosa e a outra parte é da Boavista, em 2007 foram feitos ajustes às extremas das Juntas de Freguesia e uma parte ficou dividida, irá falar com o colega para organizar a questão de forma a poderem articular a execução e melhoria da rua.

De seguida, o Presidente da Assembleia de Freguesia declara aberto o período reservado aos membros da Assembleia, tendo-se inscrito Odete Ferreira (PCP), Manuela Pereira (BE), Lurdes Raio (CHEGA), António Fernandes (PS), Joaquim Pereira (PS), Jorge Resende (PS) e Fábio Bernardino (PSD), aos quais deu a palavra por ordem de inscrição.

II – INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA ANTES DA ORDEM DO DIA

ODETE FERREIRA (PCP)

O membro da Assembleia Odete Ferreira vem lembrar que estamos em fase de comemoração dos 50 anos do 25 de abril que tiveram agora no seu ponto alto. A grandiosa jornada de celebração que no dia 25 de abril decorreu por todo o país em muitos pontos das comunidades portuguesas no estrangeiro, devendo ser realçadas as comemorações em Leiria, quer as institucionais e a festa do povo, quer o grande desfile popular, são a prova contundente que o povo português está com abril com os seus ideais, valores e realizações e não aceitará que lhe roubem a liberdade, democracia e a perspetiva de justiça social. Esta poderosa ação de luta é a resposta popular e de unidade às forças que visam subverter e destruir tudo o que representa abril, estão enganadas, as forças democráticas e o povo não permitirão. No quadro destas comemorações, foi inaugurado pelo município no centro da cidade, um local simbólico, um memorial que presta a homenagem, designadamente aos presos políticos do Conselho com os tantos registos da Pide e que inclui vários nomes de resistentes da freguesia de Marrazes. Sábado dia 27 de abril foi inaugurado o Museu Nacional da Resistência Liberdade na antiga prisão política de Peniche. No mural, lá existente



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

também constam nomes de resistentes da freguesia de Marrazes, incluindo o antigo membro da sua Assembleia de Freguesia. Daqueles que prestamos homenagem, sugerimos aos órgãos da autarquia, providenciam para que a sua memória e o seu exemplo, sirvam de inspiração às novas gerações. A conquista da liberdade e democracia foi um processo terrivelmente duro que deve ser conhecido e lembrado, da mesma forma, manifestamos a nossa imensa gratidão aos capitais de abril e a todos os militares que tornaram possível que em abril as portas se abrissem e chegássemos ao dia inteiro e limpo como cantam os poetas.

Na quarta-feira, irão estar em luta na festa dos trabalhadores de todo o mundo, o primeiro de maio. Comemorações que em Leiria, começam com a concentração na nossa União de Freguesias no jardim da Almuinha Grande de onde seguirão até à Praça Rodrigues Lobo, os trabalhadores não se resignam, não se resignarão, viva o primeiro de maio e a luta dos trabalhadores para os seus direitos.

O Senhor Presidente da Assembleia da Freguesia agradece à Senhora membro da Assembleia do PCP e dá a palavra a Dona Manuela Pereira do Bloco de Esquerda.

MANUELA FERREIRA (BE)

Após cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia, do Executivo, respetivos acompanhantes, todos os colegas membros da Assembleia, o público em geral e a todos, dá uma breve explicação porque está em representação do Frederico dizendo que ele faz parte das listas às eleições europeias, e foi com os restantes camaradas, fazer a entrega da lista ao tribunal em Lisboa.

Por outro lado, vem apenas e muito simplesmente para felicitar abril, ninguém se pode esquecer nunca de lembrar abril e neste caso, estamos a falar do 25 de abril, mas como hoje ainda é 29 de abril, ainda é permitido fazer isto. Era bom que todas as pessoas especialmente as mais novas, tivessem a consciência daquilo que aconteceu no dia 25 de abril e o que representou para o povo português, representou deixar de não ter em muitos sítios esgotos, água, comida, mas quando se fala em comida, não é como hoje, as pessoas não tinham mesmo comida, não tinham nada para meter na boca, nem para dar aos filhos, de trabalho escravo, o terror das mulheres e como tal, muitas mais faltas de liberdade que havia. Relembra que as liberdades conquistadas não podem ser esquecidas, e têm de ser valorizadas individualmente por cada um de nós, temos de as sentir para as poder valorizar, porque é inadmissível que ainda hoje, muitos preconceitos são baseados em indologias políticas que não interessem ao Portugal que não interessem a ninguém.

Alega que tem muito orgulho em ser livre, em ser portuguesa, em estar viva quando foi o 25 de abril, não estava cá em Portugal, estava em Angola onde nasceu e cumpriu – se o que se tinha de cumprir, a terra foi entregue aos seus donos, aos angolanos, assim como aos restantes.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

Uma vez que nasceu em Angola está perfeitamente à vontade para falar desta questão, está a ser agora por causa daquela palermice que o senhor presidente da República disse, está-se a entrar em debate e está a vir muito ao de cima, daquilo que se passou nas colónias ultramarinas porque foi muita coisa dourada, a pílula foi muito dourada, mas como viveu até aos 8 anos em Angola, viu muito, fala também na liberdade das mulheres, orgulha-se muito de ser mulher e livre, mas não chega, há muitas ameaças de retrocesso para as mulheres, para as questões sociais, para os trabalhadores, as leis laborais correm perigo e todos nós temos que estar muito alertas. O primeiro de maio que se segue, será mais uma altura para demonstrar a Portugal e a outras forças que nos tentam perturbar, intimidar e assustar que continuamos a celebrar sempre abril! Viu-se na Avenida da Liberdade e viu-se por todo Portugal. Não há medos, continuaremos a celebrar abril. Muito obrigada,

O Senhor Presidente da Assembleia da Freguesia agradece á Senhora Manuela Pereira, membro da Assembleia do Bloco de Esquerda e dá a palavra a Dona Lurdes Raio do partido Chega.

LURDES RAI0 (CHEGA)

O membro da Assembleia Lurdes Raio em primeiro lugar cumprimenta todos e elogia os discursos anteriores, comenta que realmente a liberdade foi um marco histórico, quase todos nós passámos por esse período, mas os nossos problemas continuam todos na mesma. Infelizmente todos os nossos fregueses que estão aqui não vão falar de liberdade, não vão falar de nada, vão falar das suas ruas que não estão alcatroadas e dos seus problemas reais da freguesia. Acha que isso é o mais importante neste momento, sendo assim tirou uma hora do seu dia, o qual foi muito complicado, para ler o Relatório de Gestão que lhe mandaram no fim do ano 2023, congratulando a sua feitura, muito bem estruturado, linguagem simples, apercebeu-se que mais um ano para além das despesas correntes com o pessoal, bens, serviços inerentes a atividade da junta temos rúbricas como entidades sem fins lucrativos fora de nossa freguesia, cultura, desporto, música, separação de patrimónios, compras de clubes de tiro para projetos a concretizar, etc., etc. A arte é muito importante, mas não é fundamental, mais uma vez, mais um ano em que a nossa edilidade, só se preocupa com música, museus, desportos, em fim, folclores da vida, á boa maneira, já há muito nos acostumou o Partido Socialista, mas o freguês não é isso que quer, os nossos fregueses querem boas acessibilidades, como já aqui ouvimos hoje falar, bons arrumamentos, pontos de escoamentos de águas fluviais; os alcatroamentos de ruas, lares para ter um lugar garantido quando chegar à terceira idade, infantários, a saúde, penso que ainda há muita gente sem médico de família. Gostaria de ver uma freguesia virada para o futuro uma vez que o nosso Presidente já várias vezes falou no futuro passar por menos parques de automóvel e mais transportes públicos, até mesmo mais caminhantes e pergunta de que



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

forma é que pretende que isso aconteça? Uma vez que para as pessoas usarem menos o carro e andarem mais a pé, de bicicleta, trotinete e triciclo é necessário criar condições as quais não se verificam para preparar o futuro nesse sentido.

Termina relembando novamente a questão da colocação de um multibanco na Estação, já lá vão dois anos, há um ano disse que estava garantido, mas até agora ainda não existe, quer saber como é que está essa situação? E é tudo.

Muito obrigada.

O Presidente da Assembleia de Freguesia agradece e pergunta ao Presidente da Junta de Freguesia se quer já responder às questões, o qual aceita.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Primeiro pergunta à Senhora Lurdes Raio onde esteve estes 50 anos desde que temos liberdade, porque talvez não tenha estado no mesmo país. Nasceu em 1971 e quando ia para a escola na década de 70, nada era como agora, comparar a escola da década de 70 com a década de 2024 definitivamente não está no mesmo país, tal como as acessibilidades de há 50 anos com as de hoje, não está no mesmo país, por isso anda distraída porque sim, éramos pobres, mas com dinheiro no banco e honrados. É claro que as exigências de atualmente têm uma grande diferença das necessidades de há 50 anos, costuma até brincar com a questão de que no tempo dele, para namorar mandava uma carta e passado de 15 dias tinha o regresso da carta. Hoje liga o telemóvel e fala com a mulher diretamente, ou com quem quiser de outra parte do mundo por isso evoluímos muito, trabalhámos muito é bom nós honrarmos a nossa liberdade e é bom lutarmos, para termos mais condições, todos queremos ter melhores estradas, antigamente as estradas eram de terra batida. No Janardo por exemplo provavelmente há 50 anos a maior parte das estradas eram de terra batida e carreiros onde passavam as carroças dos animais, por isso temos outro paradigma, hoje a sociedade é mais exigente, quer melhores condições e bem e por isso estamos aqui todos, não acha que tudo esteja mal, temos de melhorar o que está menos bem e sim temos todos que pensar que temos de contribuir para isso.

Dizer que está tudo mal que não se faz nada, isso não é verdade, faz-se tudo, também não vivemos num país rico, é que muitas vezes tem a sensação que há partidos que vão buscar dinheiro não sabe onde. O dinheiro é o nosso, todos contribuimos o que pode ser dito é que não contribuimos todos da mesma forma, também é verdade, precisamos melhorar isso. Agora, que temos um país melhor, que podemos falar abertamente aqui sem ter ninguém a sair daquela porta e levar-nos para a cadeia por estarmos contra, podemos discutir os problemas da nossa sociedade abertamente sem faltar a educação, sem nada disso é por isso, que acha que viveu num mapa diferente ou numa época



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

diferente.

Quanto ao multibanco, existe o problema da colocação do multibanco na estação que é o melhor local para ele estar, só que como a estação é da entidade IP (Infraestruturas de Portugal) é muito difícil falar com aquelas pessoas. O nosso constrangimento, neste momento é colocar o multibanco num sítio acessível com mobilidade e estacionamento, o único local e o melhor para o fazer é exatamente aquele. Quanto ao resto, acha que estão no caminho certo, tem de se arregaçar as mangas e fazer o melhor que se pode, com os recursos que temos e não inventar, porque não há nada para inventar têm é que ser bem geridos esses recursos.

Agradece a palavra e devolve ao Sr. Presidente da Assembleia a intervenção, o qual dá a palavra ao membro da Assembleia António Fernandes do PS.

ANTÓNIO FERNANDES (PS)

O membro da Assembleia António Fernandes, cumprimenta todos os presentes e antes de avançar associa-se aquilo que foi dito sobre o 25 de abril e até para recordar que não se esqueça as conquistas que permitiram que os primeiros intervenientes desta Assembleia fossem mulheres que antes do 25 de abril além do analfabetismo, além da fome, além das prisões, além dos cuidados de saúde, além da morte de bebês, da guerra colonial, as más condições de vida, o 25 de abril é para se recordar, para não ser esquecido e para se viver sempre e que não volte o 24 de abril. Certamente, daqui por algum tempo vão começar a recordar também o 25 de novembro nestas Assembleias e noutras, mas o 25 de abril é que originou o 25 de novembro por isso realça a paixão que tem pelo grandioso acontecimento, para as conquistas de abril e para as mulheres que ganharão um estatuto na sociedade, hoje poderem falar livremente sem serem detidas por qualquer situação.

Posto isto o 25 de abril no final de 50 anos temos um país melhor, mas nem tudo está bem e estamos aqui para reivindicar, a colega deputada do Chega, Lurdes Raio, mencionou “os folclores”, os quais realmente continuam a existir, continua a haver dinheiro mal gasto ou mal aplicado quando há outras necessidades, também concorda com ela não no saudosismo do 24 de abril, mas sim, da má aplicação de recursos porque qualquer governo tem de se aproximar do povo, para que seja respeitado e defendido.

Refere também que na nossa freguesia todos nós sabemos que há um par de anos tem havido a reivindicação de melhores condições de vida, não só para os Marrazes, mas particularmente para a parte desportiva de apoio ao Sport Clube Leiria Marrazes, acha que é oportuno apresentar aqui uma moção que vai apresentar e entregar ao Senhor presidente, conforme documento anexo (Doc. I), o qual fará parte integrante desta ata, para todos os efeitos legais, sobre a construção de uma bancada



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

coberta na Aldeia do Desporto, com vista a dar condições à escola de Formação do Sport Clube Leiria e Marrazes.

O Presidente da Assembleia põe à votação a admissão da proposta apresentada pelo Membro da AF António Fernandes, tendo a mesma sido admitida por maioria com 18 votos favoráveis e uma abstenção do partido Chega, posta à discussão não houve intervenções, passando-se à votação, tendo sido aprovada por maioria com 18 votos favoráveis e uma abstenção do partido Chega, que justificou o voto como se segue.

LURDES RAIÓ (CHEGA)

Só quer justificar que não tem nada contra os atletas terem melhores condições as quais merecem, só vai ao encontro do discurso que fez anteriormente em como todas as verbas só irem para o desporto e para a cultura, para não se contradizer, foi por isso que se absteve.

O Presidente da AF agradece à Membro da AF Lurdes Raia do partido Chega, pergunta se mais algum Membro da AF se pretendia pronunciar, não havendo mais ninguém perguntou ao Presidente da Junta se pretende dizer alguma coisa o qual responde negativamente, passando de imediato a palavra ao Membro da AF inscrito Joaquim Pereira do PS.

JOAQUIM PEREIRA (PS)

O membro da Assembleia Joaquim Pereira fez uma invocação ao 25 de Abril, conforme documento anexo (Doc. II), o qual fará parte integrante desta ata, para todos os efeitos legais.

JORGE RESENDE (PS)

O membro da Assembleia Jorge Resende apresenta uma moção sobre o Cruzamento da estrada 242 com a variante Leiria/Marinha Grande, futura Rotunda da Barosa, conforme documento em anexo (Doc. III), o qual fará parte integrante desta ata, para todos os efeitos legais.

O Presidente da Assembleia de Freguesia agradece e pergunta ao Presidente da Junta de Freguesia se tem alguma resposta a dar sobre este assunto o qual aceita e responde.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Explica que na semana passada, teve reunido com o presidente da Câmara e também com o vereador responsável por esta área, falou sobre a questão da rotunda da Barosa, foi-lhe transmitido que o projeto está em revisão porque neste momento é uma obrigação legal que antes de ir para a fase de concurso tem que ser visto por uma entidade externa, para ver se os valores e o projeto está



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

de acordo com as leis em vigor e logo após a apresentação da revisão, será colocada a concurso ainda este ano para fazer a obra. Esta é a informação que tem.

O Presidente da Assembleia de Freguesia agradece e face a explicação do Senhor Presidente Junta pergunta se a Assembleia acha útil a admissão a admissão da proposta o que foi respondido afirmativamente, tendo sido admitida por unanimidade. Posta à discussão o Membro da AF Senhor António Fernandes (PS) intervém sobre o assunto e não tendo mais ninguém manifestado intenção de intervir, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Membro inscrito.

ANTÓNIO FERNANDES (PS)

Se não lhe falha a memória a moção que foi apresentada pelo eleito Jorge já estava preparada há imenso tempo. A rotunda podia avançar na sua construção, porque já estava tudo pedido, os aspetos legais todos resolvidos, provavelmente o que havia era uma falta de dinheiro para fazer aquilo ou falta de vontade, ou que havia qualquer...areia na engrenagem, que não pudesse funcionar bem. Diz isto porque é uma obra bastante urgente, todos nós sabemos da urgência deste melhoramento e se tivesse no lugar do Senhor presidente certamente que era a primeira coisa a fazer era esta, fazer a rotunda o mais rapidamente possível, já que teve em vias desapropriamento de terrenos, que não sabe se foram feitos, sendo certo que se o terreno estava livre já se podia começar a obra, o Senhor Presidente da Câmara deveria iniciar esse melhoramento sob pena de ficar cúmplice de qualquer acidente trágico que possa surgir, porque não se compadece aquele movimento com uma inércia do executivo, deixa um alerta para que a obra, seja apressada e aprovada, seja votada, favoravelmente, e que o seu presidente da autarquia tome rapidamente iniciativa de iniciar as obras, mas tem que ser muito rápido, porque se não pode ter mais fatalidades.

O Presidente da Assembleia agradece ao membro da Assembleia, António Resende do PS, pergunta se mais alguém se quer manifestar sobre o assunto, como não há mais ninguém, foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

FÁBIO BERNARDINO (PSD)

O membro da Assembleia Fábio Bernardino cumprimenta todos os presentes em especial a população do Janardo por os receber neste dia, é sempre importante quando a democracia sai das sedes e enfrenta a população cara a cara e debate com ela. Antes de falar das questões que o trazem aqui hoje, não podia deixar de falar também das comemorações do 25 de abril, e se é inegável que ainda muita coisa está por cumprir, também é inegável a liberdade que o 25 de abril nos trouxe, isso nunca deve ser esquecido! Os atuais saudosismos dos tempos autoritários devem ser combatidos e



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

por isso o 25 de abril e as suas celebrações devem continuar, o 25 de abril deve ser celebrado com toda a liberdade e que a liberdade nunca nos falte.

A primeira questão que tinha para colocar tinha a ver com a questão da rotunda da Barosa, não a vai fazer porque já foi esclarecida.

A segunda questão é um agradecimento que não podia deixar de elogiar, a excelente iniciativa da Junta de Freguesia na pessoa da Dr. Catarina Dias que tem a ver com a iniciativa "Há pão para todos", além de ser uma iniciativa que promove a integração e o combate da exclusão, é uma iniciativa que já ultrapassou as fronteiras da nossa freguesia e é sempre bom ver esta iniciativa cada vez mais a crescer e a chegar a mais pessoas. Dá os parabéns e agradece.

O Presidente da Assembleia de Freguesia agradece ao membro Fábio Bernardino (PSD) e pergunta ao Sr. Presidente da Junta se pretende fazer alguma intervenção, o qual responde que só quer agradecer.

Acabado o período destinado as forças políticas para apresentarem as suas questões passou-se de imediato á ordem de trabalhos.

III – ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciação do pedido de renúncia de membro da Assembleia de Freguesia e tomada de posse do substituto;
2. Apreciação, discussão e votação da ata da sessão ordinária de 22 de dezembro de 2023;
3. Apreciação das informações relativas às atividades da Junta e respetivo Presidente, bem como da situação financeira da autarquia;
4. Apresentação, discussão e votação dos documentos de Prestação de Contas da Freguesia de Marrazes e Barosa, referentes ao ano de 2023;
5. Apreciação do inventário da autarquia, à data de 31 de dezembro de 2023, conforme o disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;
6. Apresentação, discussão e votação da proposta de Revisão Orçamental n.º 1 de 2024 e da proposta Revisão n.º 1 ao P.P.I. de 2024;
7. Apreciação, discussão e votação da adenda n.º 1 ao contrato interadministrativo de delegação de competências, entre o Município de Leiria e a União das Freguesias de Marrazes e Barosa, no âmbito do programa "Viver Freguesias";



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

act
J.P.R.

8. Apreciação, discussão e votação do contrato interadministrativo de delegação de competências, entre o Município de Leiria e a União das Freguesias de Marrazes e Barosa, no âmbito da educação;
9. Apreciação, discussão e votação da minuta de protocolo de colaboração com a SAMP – Sociedade Artística Musical dos Pousos;
10. Apreciação, discussão e votação da minuta de protocolo com o Agrupamento de Escolas da Batalha.

Ponto um: Apreciação, do pedido de renúncia do Membro da Assembleia de Freguesia e tomada de posse do substituto.

O Presidente da Assembleia lê o pedido de renúncia do membro da Assembleia Nuno Órfão (Doc. IV), o qual fará parte integrante desta ata, para todos os efeitos legais e pergunta se os Membros se pretendiam pedir algum esclarecimento ou informação, o que não aconteceu passando de imediato ao ato de posse do respetivo substituto Sérgio Lopes, elemento seguinte da Lista do PS e proposto pelo Senhor Presidente da Junta. A Membro da AF Manuela Pereira do BE questionou o motivo que levou a que não fosse votado o pedido de renúncia, tendo o Presidente da AF informado que a Lei só manda apreciar.

Ponto dois: Apreciação, discussão e votação da ata da sessão ordinária de 22 de dezembro de 2023.

O Presidente da AF questionou se algum Membro pretendia intervir e não havendo intervenções passou de imediato à votação, foi aprovada por maioria, com 18 votos a favor e uma abstenção da Membro da AF Manuela Pereira do BE, por não ter estado presente na sessão de dezembro.

Ponto três: Apreciação das informações relativas às atividades da Junta e respetivo Presidente, bem como da situação financeira da autarquia.

O Presidente da AF questionou o Presidente da Junta se pretendia fazer alguma apresentação prévia sobre o assunto, este respondeu negativamente, sendo assim perguntou á Assembleia de Freguesia se algum dos seus Membro pretendia ser esclarecido, inscreveu-se o membro da AF António Fernandes do PS.

ANTÓNIO Fernandes (PS)

O membro da Assembleia António Fernandes do Partido Socialista questiona o Senhor Presidente



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

de Junta para ficar clarificado na Assembleia, sobre o novo espaço existente da Junta, gostaria de saber se já está aberto ao público, como é que a atividade está a funcionar, se mantêm ainda o outro lado ou se irá ficar dividida, simplesmente, para todos os presentes ficarem a saber onde se devem dirigir no caso de necessitarem dos serviços da Junta, uma vez que existe um local já com dignidade de melhor estacionamento, seria bom que o Senhor presidente de Junta desse informação e se no caso de não ter utilidade para já, quando é que irá abrir ao público.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Relativamente à intervenção do membro da Assembleia António Fernandes, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

O que foi inaugurado era uma necessidade para todo o executivo e toda a parte dos assistentes técnicos e assistentes técnicos superiores, trabalharem com condições dignas. A sede de Marrazes não foi fechada, o espaço foi ocupado para dar maior resposta a quem necessita de atendimento, ou seja, todo o atendimento que seja presencial para atestados, canídeos, alguma questão que tenha a ver com alguma rua, dirigem - se ao mesmo local que era antigamente e tem dois pisos para atendimento, enquanto antes só existia um e aglomerava muita gente à espera, hoje não há necessidade disso, tem quatro funcionários das 9 às 5 a atender. O que mudou foi o atendimento com o Presidente, quem quer ter atendimento marca nos serviços e às quintas-feiras desloca-se aos serviços de Executivo, chama-se SEG, Serviços de Executivo e Gestão, onde está o Executivo a trabalhar e onde podem ser recebidos, existe uma sala de reuniões que consegue ter catorze pessoas, o que não acontecia na sede anterior que mal cabiam cinco pessoas e há um espaço que permite estar a trabalhar de volta dos projetos de obras, tem a parte da contabilidade e tem a parte em que os vogais podem trabalhar também, na sede antiga não havia esse espaço, estavam sete pessoas mais dois funcionários a trabalhar no mesmo sítio, o que criava muitas dificuldades em trabalhar como deve ser calculado. Hoje não há esse problema, é um espaço que todos podem ir visitar quando quiserem à quinta-feira, marcam com o presidente e o presidente terá todo o gosto de mostrar o local e o espaço onde trabalham.

Terminados os esclarecimentos, o Presidente da AF, submeteu o documento à apreciação dos Membros da AF para que se pronunciassem, tendo sido feita apreciação favorável por doze membros da Assembleia da Freguesia, (onze do PS e um do partido CHEGA) Houve um voto de apreciação desfavorável do PCP que justificou e seis Membros abstiveram-se de apreciar favorável ou desfavoravelmente, sendo cinco do PSD e um do BE.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

O Presidente da AF deu a palavra ao Membro da AF Odete Ferreira do PCP para justificar porque votou desfavoravelmente.

ODETE FERREIRA (PCP)

Cumprimenta todos os presentes e inicia referindo-se que a atividade da junta não produz os efeitos, nem as necessidades da população.

Na qualificação de infraestruturas de bairros, baixa os braços ao abandono, desleixo e desprezo da parte da Câmara em relação à nossa Freguesia de Marrazes e Barosa, onde arrecada milhões de euros por ano, sem contrapartida no desenvolvimento da freguesia e da qualidade de vida das suas populações.

Continuamos a assistir neste período à realidade das roturas consecutivas na rede de água e as suas pequenas reparações deficientes, ou mesmo falta de reparação por meses e anos. Continuamos a assistir a limpeza deficitária de espaço urbanas, na falta de equipamentos, pavimentos em mau estado, falta de espaços verdes, o caos urbano continua a crescer.

A falta de estacionamento em múltiplas zonas das duas freguesias é gritante e agravou-se nos últimos meses nas zonas mais densamente urbanizadas.

Não há perspetivas de haver, qualquer intervenção para dotar esta freguesia das infraestruturas necessárias, por exemplo, o Parque Industrial da Barosa, ou dos equipamentos, por exemplo o Centro Cultural de Marrazes, de que tanto carecem.

No entanto, sobre as instalações de médias e grandes superfícies comerciais, como recentemente inaugurada nos Marinheiros, feitas sem a necessária remodelação das vias de acesso, causando ainda mais perturbação na circulação às horas de ponta, como está a acontecer na rua da Escola dos Marinheiros e antiga nacional número um.

Uma cadeia multinacional de comida rápida que se instalou na área onde se situa o Leroy Merlin sobre a via de acesso aos Marinheiros, mas não foi obrigada a fazer qualquer contenção ou muro de proteção de terras, a junta tomou medidas? Não sabemos, mas é pouco provável porque não temos conhecimento.

As obras do Centro Escolar dos Marrazes continuam a acumular atrasos, recordamos que a última promessa da Câmara, quando lá levou jornalistas numa das últimas propagandas era de que ia ser posta ao serviço no início de 2024. Obviamente que não foi verdade. É mau o estado em que nos encontramos, por isso fazemos uma perceção negativa.

O Presidente da AF agradeceu a Membro Odete Ferreira do PCP e pretende passar ao quarto ponto, no entanto o Presidente da Junta pede para responder ao PCP, tendo-lhe sido dada de imediato a



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

palavra.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Respondeu ao PCP que conhece, pelo menos três países que são governados pelo PCP, ou seja, pelo partido comunista e não tem nada contra nem a favor. A Rússia é um deles têm tudo e não tem as infraestruturas que estão a exigir, o segundo é Cuba, outro exemplo. Só conhece um país que realmente é rico que é na China, mas a sua população recebe miseravelmente e trabalham de sol a sol, sendo por isso que é um país rico.

Agora dizer que não é feito nada, isso não! Isso não é verdade, algumas coisas que estava a falar nem são da competência da Junta de Freguesia.

No primeiro ponto a Junta de Freguesia pode sim interpelar a Câmara, falar com ela e dialogar, mas não é órgão de decisões, nomeadamente em relação a muros, o órgão competente para passar licenças de construção e passar as vistorias é da competência da Câmara Municipal e não da Junta de Freguesia a qual nem têm recursos para o fazer uma vez que não tem nenhum Engenheiro nos seus quadros.

Dizer que as ruas não são limpas não é verdade, a Junta está proibida de usar qualquer tipo de químico para as plantas e ervas, temos 33 quilómetros quadrados onde por Km quadrado vivem 800 pessoas, somos a Junta de Freguesia com maior densidade populacional por Km quadrado e só temos 11 funcionários diariamente a limpar as ruas, demora três meses a dar a volta a Freguesia, podem dizer para colocar mais funcionários, mas o dinheiro que é dos contribuintes, o nosso, não chega para colocar mais funcionários. A verdade é que não é possível, antigamente era contratada uma empresa para fazer a limpeza das ruas a qual dava duas voltas e custava de noventa mil euros e limpava duas vezes a Freguesia, hoje temos onze funcionários a fazer três vezes a limpeza, antigamente podia ser usado os fitofarmacêuticos, hoje não se pode usar químicos. Houve uma vez uma denúncia na Junta porque houve um animal que morreu e vieram todas as entidades e a multa foi de trinta mil euros.

Quando é dito que as ervas não são cortadas deve ser reparado para o tempo incerto que está, hoje chove e a seguir está um calor enorme, é impossível ter sempre tudo bem limpo a natureza está sempre a germinar e as ervas nascem sempre. Por isso, o que fazemos? Não é verdade que está tudo abandonado, não é possível com as regras que temos hoje, para isso tínhamos de ter uma pessoa em cada rua diariamente.

O Presidente da AF agradeceu ao Presidente da Junta e segue para o ponto quatro.



Ponto quatro: Apresentação, discussão e votação dos documentos de Prestação de Contas da Freguesia de Marrazes e Barosa, referentes ao ano de 2023.

O Presidente da AF questionou o Presidente da Junta se pretendia fazer alguma apresentação prévia sobre o assunto, este respondeu negativamente.

Não houve pedido de esclarecimento, pelo que se passou de imediato à votação, tendo os documentos prestação de contas do exercício de 2023 sido aprovado por maioria, com doze votos a favor (onze do PS e um do CHEGA), seis abstenções, sendo cinco do PSD e um do BE e um voto contra do PCP, o qual pediu para justificar.

O Presidente da AF deu a palavra à Membro da AF Odete Ferreira do PCP para justificar o voto.

ODETE FERREIRA (PCP)

Os resultados da atividade da Junta no ano vinte e três, são de novo decepcionantes e atestam que a CDU teve razão quando não aprovou nem o orçamento e opções do plano, nem as revisões aqui trazidas. A Junta não consegue concretizar as suas próprias propostas, os seus próprios objetivos, mesmo com financiamento assegurado. Isto não é novidade, mas antes a marca da água da própria Junta. Portanto temos uma União de Freguesias semiabandonada pela Câmara Municipal, e uma Junta sem capacidade a reivindicar e de executar, ironicamente, sendo ambas dirigidas pelo PS. Por mais um ano, não foi capaz de levar a bom porto o que contrasta com a Câmara até obras emblemáticas como o auditório que teve 500 mil euros contratualizados com a Câmara, ficam silenciosamente pelo caminho o Centro Escolar contra as últimas promessas de entrar em funcionamento no início de 2024, feitas após a denúncia dos atrasos pela C.D.U. há um ano, lá continua em obras, para talvez entrar funcionamento com atrasos e custo crescido no próximo ano letivo. Para este e outros assuntos de maior importância para as Freguesias como o das instalações do Instituto da Vinha e do Vinho, a inexistência de equipamentos culturais, como o abandono inglório do projeto Centro Cultural ou da confrangedora falta de qualidade do espaço e infraestruturas urbanas, não há nota não há uma palavra.

Passou mais um ano e a Junta nada fez para acabar com a anacrónica prática de tiro na mata e foi mais um ano perdido na transformação da mata, num grande parque florestal urbano.

Não podemos deixar de estranhar que nos mapas de subsídios atribuídos não constam qualquer apoio aos clubes desportivos quer da Barosa, quer dos Marrazes, de facto foi lamentável, mas sobretudo condenável, espera que seja apenas mais uma lacuna na apresentação destas contas, são resultados que não enaltecem a Junta sobretudo, prejudicam a população das duas freguesias que necessitam urgentemente do seu desenvolvimento e melhoria de qualidade para todos.

Porque são objetivos e justos na análise, deixam também expresso que continuam a considerar o



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

festival de Jazz Matazz com concertos na Barosa e nos Marrazes uma iniciativa muito positiva, que merece um lugar mais central nas atividades culturais da cidade, também para isso tem de ser exigido mais apoio à Câmara, até para que seja mais confortável estar ao relento a assistir aos concertos é preciso também nestes espetáculos arranjar cobertura para o palco e se possível para os espectadores, por este motivo a apreciação ter sido negativa.

O Presidente da AF agradeceu a Membro Odete Ferreira do PCP e pergunta se o Senhor Presidente da Junta pretende intervir, respondendo afirmativamente, foi-lhe de imediato dada a palavra.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Em primeiro lugar, estamos a discutir contas e não projetos, o campo de tiro não faz parte do relatório de contas, foi colocado pelo CDU/PCP em 1986, honra os seus compromissos a tempo e horas, não tem nada para se lhe apontar, atualmente está no local errado? Sim, está, mas em 1986 não estava por isso, o clube está interessado em mudar, mas tem de ser encontrado um sítio em que aquela prática não ponha em causa o ambiente, como sabem, as regras hoje são muito apertadas e quem as passa não é a Junta de Freguesia, porque se tivesse aqui alguma coletividade ou associação, que faz parte da nossa cultura desde 1986 estava aqui tudo bem, mas em 2024 já tinha de sair daqui para outro lado qualquer e qual é o que o PCP propôs? Bola! Não propôs nenhuma, sabe levantar as questões, mas não sabe também trazer soluções, os problemas todos nós sabemos, queremos é encontrar soluções e se todos fizermos parte da solução, tanto melhor por que o Partido que está aqui na Junta, não quer levar louros, quer sim resolver os problemas da população, é por isso que aqui estamos, esta Assembleia faz parte da solução, encontrem também soluções não venham constantemente para a Assembleia dizer que o campo continua a atirar tiros, enquanto continuam também atirar tiros para o ar porque também não tem solução e querem por um clube da Terra fora do mapa, que é isso que estão a fazer. O clube é da Terra, deve ser respeitado e deve ser ajudado, e temos de encontrar soluções. Já tivemos um terreno para o fazer, já falamos várias vezes com os sócios e a direção para resolver e encontrar uma solução, mas custa muito dinheiro.

Relativamente ao auditório não está nas contas quinhentos mil euros, está sim quinhentos mil euros que a Câmara dará de apoio para reabilitar o salão social onde está a PSP para ser a sede da Junta de Freguesia. O que acontece neste momento? Não se avança com a obra, porque custa um milhão e meio de euros e não existe esse dinheiro, não é por isso nenhum auditório, sempre constou nas contas como a sede da Junta de Freguesia.

O Presidente da AF agradeceu ao Presidente da Junta e segue para o ponto cinco.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

Ponto cinco: Apreciação do inventário da autarquia, à data de 31 de dezembro de 2023, conforme o disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

O Presidente da Junta questionado pelo Presidente da AF se pretendia fazer uma apresentação prévia, respondeu negativamente.

Também não houve pedido de esclarecimento pelo que passou de imediato à votação.

Posto à votação foi aprovado por maioria, com os votos favoráveis de desaseis Membros da AF, (onze do PS e cinco do PSD), com três abstenções, sendo uma do CHEGA, uma do BE e uma do PCP e zero votos contra.

O Presidente da AF pergunta ao Presidente da Junta se pretende dizer alguma coisa o qual respondeu negativamente e avançou para o ponto seis.

Ponto seis: Apresentação, discussão e votação da proposta de Revisão Orçamental n.º 1 de 2024 e da proposta Revisão n.º 1 ao P.P.I. de 2024.

O Presidente da AF perguntou ao Senhor Presidente da Junta se pretendia fazer uma introdução ao ponto o qual aceita.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Explica que é a inclusão do saldo gerência do ano anterior e algumas opções do PPI que foram alteradas.

Depois de prestados os esclarecimentos prévios pelo Presidente da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia pergunta se alguém pretende esclarecimentos, não havendo passou-se de imediato à votação com os seguintes resultados:

Foi aprovado por maioria com doze votos a favor, (onze do PS, um do BE), seis abstenções, sendo cinco do PSD e um do Chega e um voto contra do PCP, o qual justificou, como se segue:

ODETE FERREIRA (PCP)

Relativamente ao ponto seis, estando de acordo e não pondo em causa as obras de melhoria do Parque de lazer e merendas da Barosa e com a necessidade de obras de melhoria do pavilhão dos



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

Marrazes, entendemos que devia haver uma nota explicativa que justificasse os montantes em causa e a necessidade de reforçar, entretanto a CDU entende que o Parque de Merendas junto à Aldeia do Desporto, não é neste momento uma obra prioritária na Freguesia dos Marrazes, como considera que faça a contínua prática de tiro, pensou que tinha ficado claro na justificação anterior que são contra o próprio exercício, portanto, não têm que propor mais nenhum espaço. São contra da existência do campo de tiro, considera que faça a contínua prática de tiro por responsabilidade da junta e a desobediência da deliberação da Assembleia, esta não é uma localização indicada para o efeito, por esse motivo estão contra.

O Presidente da AF agradeceu a Membro Odete Ferreira do PCP e pergunta ao Senhor Presidente da Junta se pretende intervir ao que respondeu afirmativamente, tendo-lhe sido dada a palavra de imediato:

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

A justificação dos valores são os orçamentos que tem de ser enviados, porque está incluído nos apoios que a Câmara faz e ronda os duzentos e dois mil euros, mais ou menos, que são para despesas de capital ou de investimento e desde 2013, em que está no mandato, nunca foi prática ter que se colocar os orçamentos na alteração do PPE, mas também não tem nada contra se for necessário, passa a ser incluído.

O Presidente da AF agradeceu ao Presidente da Junta e segue para o ponto sete.

Ponto sete: Apreciação, discussão e votação da adenda n.º 1 ao contrato interadministrativo de delegação de competências, entre o Município de Leiria e a União das Freguesias de Marrazes e Barosa, no âmbito do programa “Viver Freguesias”.

O Presidente da AF pergunta ao Presidente da Junta se pretende dizer alguma coisa sobre o assunto o qual responde positivamente, dando-lhe de seguida a palavra.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Este projeto da Câmara Municipal de Leiria “Viver Freguesias” tem como objetivo reabilitar o património da Câmara nas 18 Freguesias, o valor é de quarenta mil Euros e este ano decidimos reabilitar o Lavadouro do Janardo que é de propriedade da CML, como tal, vamos investir todo esse dinheiro ali para o reconstruir e também construir um Parque de Merendas se o dinheiro chegar.

O Presidente da AF agradeceu ao Presidente da Junta e pergunta aos Membros da Assembleia se



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

pretendem algum esclarecimento sobre este ponto, não havendo nenhuma questão passa a votação de imediato com os seguintes resultados:

Com dezoito votos a favor, (onze do PS, cinco do PSD, um do BE e um do PCP), uma abstenção do CHEGA. Foi aprovado por maioria.

Ponto oito: Apreciação, discussão e votação do contrato interadministrativo de delegação de competências, entre o Município de Leiria e a União das Freguesias de Marrazes e Barosa, no âmbito da educação.

O Presidente da AF pergunta ao Presidente da Junta se pretende dizer alguma coisa sobre o assunto o qual responde positivamente, dando-lhe de imediato a palavra.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Este contrato interadministrativo de delegação de competências, entre o Município de Leiria e a União das Freguesias de Marrazes e Barosa, no âmbito da educação, tem como objetivo melhorar as condições do 1º Ciclo de Marrazes que é uma das Escolas que tem os caixilhos das janelas ainda em madeira á moda antiga, as portas, os soalhos, e a pintura, era para ser fechada, mas como neste momento temos uma grande afluência de crianças, vai ter de continuar a estar em funcionamento. Por isso estar aqui este contrato que ronda os 26 mil e quinhentos Euros que são para a melhoria da Escola e para dar melhor condições às crianças.

O Presidente da AF agradeceu ao Presidente da Junta e pergunta aos Membros da Assembleia se pretendem manifestar-se sobre este ponto, não havendo qualquer inscrição passa a votação de imediato com os seguintes resultados:

Foi aprovado por maioria, teve dezoito votos a favor, (onze do PS, cinco do PSD, um do Chega e um do BE, zero abstenções e um voto contra do PCP que justificou o voto como se segue:

OLETE FERREIRA (PCP)

Defende que as Freguesias devem ter atribuições próprias, mais alargadas e devem ser reforçadas na participação do orçamento de Estado, neste trabalho de dignificação sempre entendemos e praticamos onde somos maioria, que os Municípios e Freguesias devem colaborar fazendo uso do mecanismo de delegação de competências das Câmaras Municipais nas Juntas de Freguesia.

A Lei em vigor obriga a procedimentos para se poder levar por diante os contratos interadministrativos, entre eles a elaboração de um estudo prévio para fundamentação da opção pela delegação de competências para as Freguesias. A Câmara de Leiria continua nesta matéria sem



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

cumprir a Lei, a Junta da Freguesia de Marrazes e Barosa também ignora esta Lei que não foi aprovada pelos partidos políticos que compõem a CDU, mas pelo PSD e CDS e que o PS não quis alterar.

Por outro lado, como não se conhece a forma de cálculo destes valores nada garante que a União de Freguesia de Marrazes e Barosa, não continue a ser prejudicada quando comparada com as restantes Freguesias. Não aceitam ter informação insuficiente, nem aceitam continuar a ser discriminados, assim, por não se ter cumprido a formalidade na elaboração do estudo prévio para fundamentação da opção pela delegação de competências para as Freguesias e por não estar completamente demonstrado que defende melhor o interesse público, votam contra.

O Presidente da AF agradeceu a Membro Odete Ferreira do PCP e pergunta ao Presidente da Junta se quer justificar a apreciação do PCP o qual responde que não, uma vez que o PCP ou o CDU na Assembleia Municipal tem a mesma posição e está a ser coerente com ele próprio.

O Presidente da AF agradeceu ao Presidente da Junta e segue para o ponto nove.

Ponto nove: Apreciação, discussão e votação da minuta de protocolo de colaboração com a SAMP – Sociedade Artística Musical dos Pousos.

O Presidente da AF pergunta ao Presidente da Junta se pretende fazer alguma apresentação prévia sobre o assunto o qual responde positivamente.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

A Lei de 75 de 2013 de 12 de setembro, sempre que há protocolos com outras entidades obriga que a Assembleia se pronuncie sobre os mesmos para se poder ou não celebrar esse protocolo, este é um protocolo com a SAMP que vai aos Lares da Freguesia fazer animação e a Junta paga uma parte com o trabalho que essa entidade efetua com os nossos idosos.

O Presidente da AF agradeceu ao Presidente da Junta e pergunta aos Membros da Assembleia se pretendem inscrever-se para se manifestarem sobre este ponto, inscreveu-se a Membro da Assembleia Manuela Ferreira do Bloco de Esquerda do BE, a qual vai questionar o seguinte.

MANUELA FERREIRA (BE)

Tem uma questão a colocar acerca do protocolo de colaboração, uma vez que verifica que está muito pouco clarificado o objeto do mesmo no que diz respeito à parte da SAMP, uma vez que os critérios



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

da Junta estão totalmente especificados.

Reforça que as medidas estão pouco transparentes em relação ao que diz respeito aos cumprimentos da SAMP, tais como se faltarem ou não cumprirem o que poderá acontecer, refere que existe uma parte pouco clarificada para com as obrigações deles

O Presidente da AF agradeceu a Membro Manuela Ferreira do BE e dá a palavra ao Presidente da Junta para clarificar a questão.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Esclarece que o objeto é a SAMP ir de quinze em quinze dias a todos os Lares da Freguesia prestar uma atividade na área da música e na mobilidade, existe um outro documento que é sigiloso devido á Lei da proteção dos dados e não pode ser elencado aqui, uma vez que não é a primeira vez que a SAMP tem desempenhado este serviço com a Junta, foi um meio de formalizar legalmente e de forma clara o funcionamento, que reforça ser um grandioso trabalho porque todos os Lares continuam a suportar uma parte e a outra é a Junta, inclusive há Lares que pagam mais sessões, significando que este trabalho é fundamental e enriquecedor para a ocupação daquele público, porque sabemos que um dia também lá estaremos. Concorda que não esta no objeto e podia estar.

Terminados os esclarecimentos, o Presidente da Assembleia de Freguesia pôs a votação a minuta de protocolo de colaboração com a SAMP – Sociedade Artística Musical dos Pousos, sendo a mesma aprovada por maioria, com dezoito votos a favor (onze do PS, cinco do PSD, um do Chega e um do PCP), uma abstenção (BE) e zero votos contra.

Ponto dez: Apreciação, discussão e votação da minuta de protocolo com o Agrupamento de Escolas da Batalha.

O Presidente da AF pergunta ao Presidente da Junta se pretende fazer algum esclarecimento sobre o assunto o qual responde positivamente.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Esclarece que é um protocolo para que possa haver estagiários na Junta de Freguesia uma vez que acha que podemos também ser atores na formação de novos adolescentes e Formandos e para tal tem de haver um protocolo entre as entidades, neste caso entre a Junta de Freguesia e o Agrupamento de Escolas da Batalha o qual tem de ser primeiro apreciado e aprovado em Assembleia e só de pois pode ser assinado.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

O Presidente da AF agradeceu ao Presidente da Junta e perguntou aos Membros da Assembleia se pretendem algum esclarecimento sobre este assunto, não havendo qualquer inscrição passou-se de imediato a votação a qual foi aprovado por unanimidade (onze do PS, cinco do PSD, um do Chega, um do PCP e um do BE).

Terminada a ordem de trabalhos, de acordo com o n.º 2 do artigo 25.º do Regime da Assembleia, o Presidente da AF leu e submeteu à votação com vista à sua aprovação a minuta da respetiva ata, que foi aprovada por unanimidade.

De seguida, o Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu aos Responsáveis do salão da capela do Janardo por terem recebido a Assembleia de Freguesia agradeceu a colaboração de todos os Membros da AF e do executivo, dando por encerrados os trabalhos.

A Mesa da Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

Janardo, 29 de abril de 2024

O Presidente da Assembleia

(Arlindo Francisco)

O Primeiro Secretário

(Ana Cristina Teixeira)

O Segundo Secretário

(Jorge Resende)